

DIVERSIDADE DE MICROSSATÉLITES EM TARTARUGAS CABEÇUDAS, *Caretta caretta* (REPTILIA: CHELONOIDAE), CAPTURADAS INCIDENTALMENTE NO LITORAL SUL/SUDESTE DO BRASIL.

Vargas, SM¹; Soares, LS²; Santos, FR¹

¹ Laboratório de Biodiversidade e Evolução Molecular, ICB, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brazil

² Projeto TAMAR-IBAMA, Caixa Postal 105, Linhares, ES, 29900-970, Brazil

A tartaruga cabeçuda ou mestiça, *Caretta caretta*, é considerada “em perigo de extinção” pela IUCN e pelo IBAMA e habita os oceanos Atlântico, Mediterrâneo, Pacífico e Índico. Distribui-se globalmente ao longo de latitudes tropicais e subtropicais, mas ocorre mais em áreas temperadas do que outras tartarugas marinhas da mesma família. No território brasileiro, entre os estados do Rio de Janeiro e Sergipe, encontra-se o maior agrupamento de tartarugas cabeçudas da América Latina (54% do total de desovas de tartarugas marinhas observadas no litoral brasileiro), que desovam entre os meses de setembro e março. Juvenis desta espécie são encontrados ao longo do litoral Sul/Sudeste do Brasil e representam 72% das tartarugas capturadas incidentalmente pela pesca de espinhel pelágico, o que pode estar levando a uma redução das populações desta espécie. Com o objetivo de analisar a diversidade genética remanescente da população de *C. caretta* incidentalmente capturada na região Sul/Sudeste do Brasil foram usados 4 locos de microssatélites autossômicos (Cc1F01, Cc1G02, Cc1G03 e Cc7G11). Biópsias de pele coletadas de 84 indivíduos pelo Projeto Tamar-Ibama foram processadas e genotipadas. Todos locos apresentaram altos índices de diversidade e grande número de alelos (11 a 15). As heterozigosidades observadas e esperadas foram, respectivamente, 0,71 e 0,87 para o loco Cc1F01, 0,83 e 0,91 para Cc1G02, 0,78 e 0,91 para Cc1G03 e 0,78 e 0,85 para Cc7G11. Apenas o loco Cc1G02 apresentou-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. As heterozigosidades médias obtidas foram 0,78 para a observada e 0,89 para a esperada. Estes resultados coincidem com dados anteriores que mostraram índices relativamente altos de diversidade baseados na região controle do DNA mitocondrial ($h = 0,7344$ e $\pi = 0,01912$) na mesma população que, sabidamente, agrega animais de regiões de desova tanto do Brasil quanto do oeste Africano e Oceano Índico. Estes dados ressaltam a importância das áreas onde ocorre captura incidental no Brasil, que apresentam altos níveis de diversidade e cuja população deve ser preservada, mitigando os efeitos negativos da pesca.

Apoio Financeiro: Capes, Fundação Pró-TAMAR